



Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano VI - Número 61 - Janeiro / 2015 / Bauru-SP



Metas para 2015

Todo início de ano desejamos ser mais felizes do que no anterior. Mas o que representa a felicidade para nós? E para o Espiritismo? Páginas 8 e 9



Educação Espírita com novo projeto para este ano



Turmas serão divididas de acordo com a idade

Mudanças têm o objetivo de promover maior organização e integração entre educandos, educadores e pais.

Veja os temas para 2015 e outras informações na **página 5**

Artigos Doutrinários

- Resiliência - Richard Simonetti – Pág. 6
- Aparências e maledicências - Sidney F. Fernandes - Pág.6
- No Espiritismo encontramos compatibilidade entre fé e razão - Carlos Eduardo Luz - Pág.7
- O código penal da vida futura - III - Rubens Chinali Canarim - Pág.10
- Os Agêneres - Nazil Canarim Junior - Pág.10
- A reencarnação, segundo Delphine de Girardin - Renato Chinali Canarim - Pág.11

Programa DESPERTAR na TV PREVE

A partir de 7 de janeiro, quarta-feira, estreia na TV PREVE o programa DESPERTAR, produção do Departamento

de Comunicação do CEAC. Conheça todos os detalhes na **página 5**

programa DESPERTAR		
Data	Entrevistado	Tema
07 e 09	Richard Simonetti	CEAC
14 e 16	Richard Simonetti	Espiritismo
21 e 23	Richard Simonetti	Deus
28 e 30	Richard Simonetti	Espíritos

Apoio: TV PREVE

Quartas-feiras às 09h
Sextas-feiras às 15h30

Canal 31 UHF aberto, 32 digital, 17 NET

Produção: CEAC COMUNICAÇÃO

Curso "Espiritismo Ciência" no CEAC

Com duração de três anos o Curso "Espiritismo Ciência" tem início em fevereiro, mas as inscrições começam

neste mês na Secretaria do CEAC. Mais informações na **página 7**

"Meu Pequeno Evangelho" é sucesso de vendas

Maurício de Souza lançou em dezembro último o "Meu Pequeno Evangelho", ilustrado, com a Turma da Mônica, que apresenta às crianças, de forma simples e divertida, as virtudes evangélicas.

Página 13



Clube do Livro

Livro:
A Luz que Vem do Coração

Autores:
Daniel (espírito) /
Cristina Censon
(médium)

Gênero:
romance

Editora:
Petit

Página:
12



Leia também:

- Mensagem dos Mentores - Pág. 2
- Núcleos - Págs. 3 e 4
- Agenda de Palestras - Pág. 4
- Brasil e Mundo - Pág. 11
- Lançamentos e ofertas da Livraria CEAC - Págs. 12 e 13
- Educação Espírita - Pág.14
- Editora CEAC - Pág. 15

Iniciativa para o ano novo

Cumprindo disposições estatutárias, inspiradas no Espiritismo, os Centros Espíritas são convocados ao exercício de duas funções: divulgação dos princípios doutrinários e prática da caridade.

Obviamente, tais iniciativas pedem recursos financeiros, necessidade que cresce na exata proporção dos serviços que são prestados. Quanto maior o Centro, maiores as despesas.

Nesse particular, qualquer frequentador do CEAC pode imaginar o montante dos recursos financeiros mobilizados, particularmente nas reformas estruturais em andamento, por exigência dos poderes públicos.

Normalmente, as entidades que desenvolvem trabalho semelhante, igrejas católicas e templos protestantes, contam com a efetiva contribuição de seus frequentadores.

São solicitadas como o *dinheiro de Deus*, que não pode ser sonegado, sob pena de não receberem os fieis as dádivas desejadas.

Por inspiração da Doutrina

Espírita, que nos ensina que toda doação deve ser espontânea, sem implicar obrigatoriedade, as pessoas simplesmente não contribuem ou o fazem de forma simbólica e pouco significativa.

É um engano, porquanto há uma obrigatoriedade, sim, imposta não pelo Espiritismo, mas por nossa própria consciência, a nos dizer que não podemos simplesmente desfrutar das benesses do Centro Espírita sem assumir o compromisso de ajudar na manutenção de seus serviços.

Não se pretende o óbolo da viúva, que, conforme a passagem evangélica, deu ao templo o que lhe faria falta, o que exige um desprendimento que raros possuem.

Considere-se, entretanto que o que situamos por necessário é, não raro, supérfluo, e pode ser dispensado em favor de uma contribuição regular e generosa à casa espírita.

É disso que o CEAC precisa para atender ao crescente contingente de pessoas necessitadas do corpo e da alma que o procuram.

Trovas

... E a vida continua

*Cinquenta e duas semanas
nos aguardam outra vez;
corais de vozes ufanas
Sonorizam sensatez.*

*Os vergéis enaltecidos
espargem brisas, olores
e nos campos coloridos
acordam milhões de flores.*

*É mais um ano que vem
despertar as esperanças.
Seres que pregam o bem
Enalteçam as bonanças.*

*Espíritos desarmados
fortaleçam as benesses
dos exemplos exaltados
nas obras, passos e preces.*

*Que o acorde ecumenista
aprimore mais ouvidos
na harmonia da conquista
Solidária dos remidos.*

*Esperança renovada,
irmãos de boa vontade...
É a psicofera azulada
a clarear a verdade.*

*Com amor, possamos nós,
irmanados e sorrindo,
Dizer em uma só voz:
Dois mil e quinze... bem-vindo!*

**João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP**

Mensagens Mediúnicas

Carta de ano novo

Ano Novo é também oportunidade de aprender, trabalhar e servir.

O tempo como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para a necessária ascensão.

Lembra-te de que o ano em retorno, é novo dia a convocar-te para a execução de velhas promessas, que ainda não tivestes a coragem de cumprir.

Se tens algum inimigo, faz das horas renascer-te o caminho da reconciliação.

Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para frente.

Se descansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir.

Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciência tranquila no dever bem cumprido.

Ano Novo! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora.

Recorda que há mais ignorância que maldade em torno de teu destino.

Não maldigas, nem condenes.

Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.

Não te desanimes nem te desconsolares.

Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora:

- Ama e auxilia sempre. Ajuda aos outros amparando a ti mesmo, porque, se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração.

Pelo Espírito Emmanuel

XAVIER, Francisco Cândido. Vida e Caminho. Espíritos Diversos. GEEM.

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

**DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU
DIRETAMENTE COM SÔNIA MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
OU ROSA E MÁRCIA - SECRETARIA CEAC**

Estacionamento

2ª à 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



**Rua 7 de Setembro
N.º 8-53**

CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz
Rádio Bandeirantes

Rádio e TV CEAC em festa

No dia 2 de dezembro, quando o CEAC completou seus 95 anos de fundação, a Rádio e a TV CEAC também estavam em festa. Completando três anos no ar, a Rádio CEAC traz novidades que já se iniciaram em dezembro. A mudança começa com uma atualização da grade de programação, tornando-a mais dinâmica, com reprises das reuniões públicas do CEAC, reapresentação de programas, como o “Convite à Doutrina Espírita” e o “Manhã Espírita”, palestras de oradores de fora do CEAC, além de novos programas, doutrinários e musicais. A programação musical, inclusive, foi uma das maiores mudanças, totalmente reformulada, voltada a gêneros específicos, como jazz, pop, disco, rock,

samba e muito mais.

Já a TV CEAC completou seu primeiro ano de atividade. A palestra “Quem tem medo da morte?”, de Richard Simonetti, abriu as transmissões ao vivo, no dia 1 de dezembro de 2013. Para o próximo ano, novos projetos de ampliação da grade de programação da TV e a criação de novos programas já estão em discussão pela equipe.

A nova equipe da Rádio e TV CEAC também faz parte da reestruturação de aniversário. Multidisciplinar, a equipe possui profissionais de diferentes áreas, com conhecimento dos processos de criação e produção dos programas, permitindo, assim, uma inovação e concretização dos novos projetos.

Programa “Despertar” estreia na TV PREVE

No dia 07 de janeiro, quarta-feira, estreia na TV PREVE uma produção do Departamento de Comunicação do CEAC: o programa “Despertar”. Totalmente idealizado e produzido pela TV CEAC, o “Despertar” é um programa de entrevistas que vai abordar temas doutrinários e atuais.

O programa será exibido na TV PREVE todas as quartas-feiras às 09h, com reprises às sextas-feiras, às 15h30. Este mês, inaugurando o espaço, Sidney

Fernandes entrevista Richard Simonetti em quatro programas, abordando a criação e o funcionamento do Centro Espírita Amor e Caridade no primeiro programa, seguindo com o Espiritismo, Deus e Espíritos nos programas seguintes.

O “Despertar” visa a propagar a doutrina espírita, com convidados como Richard Simonetti, Cosme Massi, Nelson Bastos, além de outras pessoas atuantes na sociedade bauruense.

programa

DESPERTAR

Data	Entrevistado	Tema
07 e 09	Richard Simonetti	CEAC
14 e 16	Richard Simonetti	Espiritismo
21 e 23	Richard Simonetti	Deus
28 e 30	Richard Simonetti	Espíritos

Apoio:



Quartas-feiras às 09h
Sextas-feiras às 15h30

Canal 31 UHF aberto, 32 digital, 17 NET

Produção:



CEAC
COMUNICAÇÃO

Crianças do Seara de Luz confraternizam durante passeio em chácara

As crianças atendidas pelo projeto Seara de Luz tiveram uma confraternização de final de ano especial. Eles participaram de um passeio até a Chácara Sonho Dourado com direito à festa e muita diversão. A confraternização reuniu crianças e funcionários

“Essa festa foi algo que eles almejavam muito durante o ano e por fim conquistaram. Eles se divertiram bastante, curtiram a piscina, jogaram bola, comeram o lanchinho e churrasco, brincaram nos jogos e muitas outras coisas”, destaca a coordenadora pedagógica do projeto, Aline Pereira.

Também entre as atividades do final de ano, foram realizadas duas grandes festas de Natal por meio das doações feitas por duas escolas particulares de Bauru. Os professores e

alunos levaram presentes, lanches, além do Papai Noel. “Passaram uma maravilhosa tarde com nossos alunos, doando um pouquinho de si e de amor para todos”, completa Aline.

O outro colégio realizou uma grande festa com direito a sorvete, panetone, crepe, algodão doce e cama elástica. “O mais importante é a volta deles ao nosso Projeto, sendo que em outubro os mesmos vieram para o dia das crianças, e como gostaram, eles voltaram”. Aline destacou ainda a importância dessa interação com outras crianças. “Nosso objetivo é trabalhar com nossas crianças de forma que elas reconheçam e valorizem a doação do seu próximo, não só por conta dos brinquedos ou dos lanches, mas do carinho e da solidariedade deles”.



Crianças aproveitam o dia de sol na piscina



Projeto Seara de Luz encerrou atividades em uma chácara



Papai Noel participou da festa com apoio do colégio Coolidge no Seara de Luz



Na festa com a participação do colégio Anglo teve sorvete para a criançada

Creche Nova Esperança encerra as atividades com festa

Crianças e familiares foram presenteados na festa de encerramento das atividades da Creche Berçário Nova Esperança no mês de dezembro. Além dos presentes, o encontro promoveu um

ambiente de grande alegria e contou ainda com a distribuição de salgadinhos, refrigerante, bolo e ao final sorvete para todos.

PALESTRAS EM JANEIRO/15 PROGRAME-SE!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
				1 Reunião Suspensa	2 Jorge/ Maria Salomão
4 Nazil	5 Pinga Fogo	6 Carlos Luz/ César Moron	7 Pinga Fogo	8 Tatto	9 Jorge/ Maria Salomão
11 Nazil	12 Tatto/ Moisés	13 Mocidade Igor	14 Tatto/ Moisés	15 Tatto	16 Jorge/ Maria Salomão
18 Nazil	19 Richard/ Nazil	20 Tatto	21 Richard/ Nazil	22 Leila/ Paulo Estevão	23 Jorge/ Maria Salomão
25 Nazil	26 Yara	27 Néelson/ Davison	28 Yara	29 Leila/ Paulo Estevão	30 Jorge/ Maria Salomão

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

“Aulas da Vida”

CEAC - Sextas-feiras - Sala 60

Tema do mês de janeiro:
Metas de Vida

16/01- Renovar

“Se alguém está em Cristo é uma nova criatura; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se renova.”

Paulo, Coríntios II, 5:17

L.E. Questão- 919 - Qual é o meio prático e mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir aos arrastamentos do mal?

23/01- Desanimar, porquê?

“Porque todo o que nasce de Deus, vence o mundo; e a vitória que vence o mundo é a nossa fé.”

I João, 5:4

L.E. Questão- 943- De onde vem o desgosto pela vida que se apodera de certos indivíduos, sem motivos razoáveis?

30/01- Como ser Feliz

“...e haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza há de converter-se em alegria.”

João, 16:20

L.E. Questão- 967- Em que consiste a felicidade dos bons Espíritos?

14h30 – Encontros e conversações
15h30 – Passes e Entrevistas

Horta promove contato com a natureza no projeto Seara de Luz

No mês de dezembro, as crianças do Seara de Luz realizaram a última colheita do ano na horta do projeto. Além de aguar, eles também tiraram os matinhos e colheram as folhas de alfaces. Depois dessa atividade, cada um levou um pouco de alface para a casa.

As educadoras também trabalharam com a higienização dos alimentos, que deve ser feita cuidadosamente, pois o alimento vem direto da horta. “As crianças também comeram no almoço o próprio alface que colheram”, afirma a coordenadora pedagógica Aline Pereira. Ainda de acordo com a coordenadora, o objetivo dessa atividade é incentivar e proporcionar a prática de hábitos saudáveis.



Alunos fizeram a última colheita do ano

Projeto Girassol encerra atividades com passeio ao Recanto dos Sabiás



Crianças do Girassol participaram de passeio ao Recanto dos Sabiás



Passeio foi uma das atividades de encerramento do ano

O projeto Girassol encerrou as atividades deste ano com um divertido passeio ao Recanto dos Sabiás. As crianças tiveram a oportunidade de se divertir muito e ainda aproveitar o dia de sol na piscina. Para muitos foi a primeira vez que visitavam o local.

“O passeio para quem vai pela 1ª vez é mágico e para os que já foram é sempre um grande presente. Estamos encerrando as atividades proporcionando as nossas crianças alegria e diversão”, afirma Lucia Helena Turini, coordenadora geral.

Com salada de fruta e confraternização, Educação Espírita Infantil encerra 2014



Salada de Fruta fez parte da atividade de encerramento da EEI

As turmas da Educação Espírita Infantil encerraram as atividades de 2014 com uma confraternização que reuniu pais, educandos e educadores no estacionamento do Centro Espírita Amor e Caridade. O grupo se dividiu para lavar, cortar e descascar frutas para produção de uma saborosa e saudável salada de frutas.

“O objetivo não é somente oferecer um quitute para a festa de confraternização, mas promover essa união e troca necessária na produção da salada, todos participando para resultado final”, ressalta o coordenador geral da EEI, João Melo. No evento ainda teve apresentação musical e demonstração de talentos dos educandos. Uma manhã de muita alegria para todos os envolvidos.



Evento também teve apresentação musical



Pais participaram de reunião sobre as mudanças na EEI

Mais fotos do evento estão disponíveis no blog da Educação Espírita Infantil (www.ceaceangeliza.blogspot.com) e no perfil: [facebook.com/eeiceacbauru](https://www.facebook.com/eeiceacbauru)

Reunião

Também como parte das atividades de encerramento da Educação Espírita Infantil foi realizada uma reunião com os pais no último dia 7 de dezembro para apresentar todas as mudanças para 2015 (veja mais na matéria da página 5). O coordenador doutrinário da EEI, Márcio Augusto Lopes de Campos, apresentou os princípios do trabalho e houve momento de debate das questões com os pais.

Educação Espírita Infantil do CEAC inicia 2015 com novo projeto

Mudanças têm o objetivo de promover maior organização e integração entre educadores, educandos e pais

Sistematizar ou não a Educação Espírita Infantil? Foi a partir deste questionamento que educadores, voluntários e coordenadores da EEI do CEAC se reuniram durante o mês de novembro com o objetivo de encontrar formas para melhorar o trabalho desempenhado e o relacionamento com educandos e os pais. O intuito era promover mudanças que criassem um ambiente mais dinâmico da educação, envolvendo os pais no aprendizado dos filhos e estreitando o relacionamento entre os dois e os educadores.

Para tanto, os pais terão acesso, por meio das ferramentas de comunicação disponíveis (blog, redes sociais, e-mails), aos conteúdos da educação dos filhos, assim como material para auto-educação e serão estimulados a participar dos encontros de estudo e a dar continuidade no aprendizado, por meio de ações como Evangelho no Lar, leituras rotineiras, entre outras. Desenvolvendo dessa maneira o princípio da afetividade, que é uma das bases do novo modelo de trabalho da EEI. “Uma vez que a educação se dá de indivíduo para indivíduo, ela só será possível quando existe um elo de confiança entre os envolvidos nesse processo. Essa confiança só vai existir a partir do momento que se cria uma rotina de convivência entre educandos, educadores e pais”, destaca o coordenador doutrinário da EEI, Márcio Augusto Lopes de Campos.

E para promover essa rotina, a frequência do educando é um ponto primordial. Portanto, fez-se necessário lançar mão de mecanismos de estímulo à disciplina no desenvolvimento do trabalho, outro princípio adotado no novo



Em 2014, a Educação Espírita trabalhou as Leis Morais

modelo. “O estudo sério que a Doutrina Espírita exige na idade adulta, nasce da compreensão, na infância, da continuidade do aprendizado. Por isso o entendimento de que a rotina estabelecida na infância favorece a percepção de limites e compromissos, tão importantes para a vida adulta”, completa o coordenador.

Nesse sentido foram estabelecidas medidas para melhor organizar o trabalho e favorecer o aprendizado contínuo. Dentro dessa perspectiva serão criadas as salas de acolhimento, espaço para as crianças que não podem participar com frequência, ou estão vindo pela primeira vez e que podem vir a ser frequentes dependendo da disponibilidade de vagas. Nesse ambiente serão trabalhados temas da Educação Espírita, no entanto, sem a necessidade da continuidade da turma frequente. “Pretende-se dessa forma estimular a disciplina e o sentido mais profundo do trabalho”, destaca Márcio Augusto.

E, por fim, aliada a afetividade e a disciplina, a autonomia é o terceiro princípio que será trabalhado no novo projeto da EEI. Fechando a tríade, a autonomia na educação leva ao comprometimento natural de todos os envolvidos naquilo que faz sentido para eles. Portanto, é uma consequência do maior envolvimento e conhecimento dos pais no aprendizado dos filhos, que só realmente efetivo por meio da disciplina, desdobrada na frequência e foco na educação.

Nesse sentido, os educadores serão incentivados a promover uma comunicação mais direta com os pais, visando a autonomia do grupo. Os educadores serão estimulados a criar grupos de conversa e discussão em mídias

presente na terceira parte. Embora o alinhamento do conteúdo seja importante para o trabalho desenvolvido, cada educador terá autonomia para aplicação dele em cada turma.

Pré-inscrições

Para que essa aproximação entre educando, educador pais seja realmente efetiva foi estabelecido um limite de educandos por turmas, que continuarão a ser divididas por idades, com idade mínima de 5 anos, e que vai depender da quantidade de educadores e voluntários por turma. Por isso foi estabelecida a pré-inscrição para os interessados em participar da EEI em 2015, que pode ser feita pela internet (as informações estão no blog da EEI

www.ceacevangeliza.blogspot.com e no facebook:

www.facebook.com/eeiceacbauru.

Também durante este mês, o coordenador geral da EEI, João Vicente Melo, estará à disposição para realizar as pré-inscrições no próprio CEAC, na sala 65, entre os dias 6 e 9/01, das 19h30 às 20h30 e nos dias 10 e 11, das 9 às 10 horas.

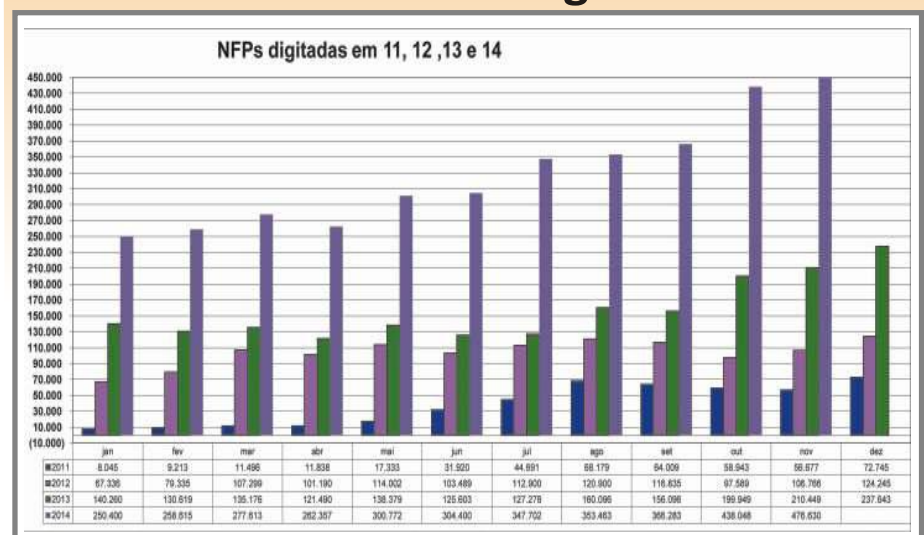
As turmas serão formadas de acordo com a disponibilidade de vaga no horário e dia escolhidos e do educador, por isso a importância da pré-inscrição que não garante a vaga, mas é importante para definição das turmas, além de ser o primeiro contato estabelecido de muitos com a EEI, embora a pré-inscrição também seja necessária para aqueles que já frequentam a educação espírita.

Tema para 2015

Priorizando essa continuidade do trabalho, com as mudanças estruturais necessárias, neste ano a EEI irá trabalhar em todas as turmas a quarta parte de O Livro dos Espíritos que trata das Esperanças e Consolações, nos capítulos das penas e gozos terrestres e futuros, dando sequência ao estudo do ano de 2014, que abordou as Leis Morais,

Nota Fiscal Paulista/Novembro/14

476.630 NFPs digitadas



Turmas serão divididas de acordo com a idade

Resiliência

Richard Simonetti



Você sabe o que é resiliência, amigo leitor?

Se ignora, fique tranquilo, não está sozinho. A língua portuguesa tem perto de quatrocentas mil palavras e geralmente as pessoas usam, quando muito, alguns milhares.

Quanto à citada, há duas definições no Houaiss:

Na física.

Propriedade que alguns corpos apresentam de retornar à forma original, após terem sido submetidos a uma deformação elástica.

Vem do inglês *resilience*, que significa *elasticidade*.

Apertamos uma mola, por exemplo, e, ao eliminarmos a pressão, ela retorna à forma original. Esticamos um elástico e ocorre o mesmo tão logo o soltemos.

Em sentido figurado.

Capacidade de se recobrar facilmente ou se adaptar à sorte ou às mudanças.

Interessa-nos essa segunda acepção.

Nas lutas de boxe há uma expressão que lhe guarda referência: *assimilar o golpe*.

É o lutador que recebe um soco violento e logo se recupera, sem sofrer danos

ou com um dano mínimo, que não o impeça de continuar no ringue.

Rocky Balboa, o boxeador interpretado por Sylvester Stallone no cinema, era o lutador que apanhava muito e ganhava a luta, porque capaz de *assimilar* sucessivos golpes do adversário, levando-o à exaustão.

Transpondo a expressão para o nosso cotidiano, podemos considerar que o que torna as pessoas desajustadas e infelizes não são os golpes da Vida, próprios deste planeta de provas e expiações em que estagiamos. São afetadas pela dificuldade em assimilá-los, de forma a manter o equilíbrio e a serenidade, em situações como:

Morte de um ente querido.

Demissão de um emprego.

Doença grave.

Limitação física.

Desilusão amorosa.

Prejuízo financeiro.

O boxeador treina muito, desenvolvendo os músculos, a agilidade, o fôlego, a técnica, a fim de assimilar os golpes do adversário sem danos, ou com danos menores.

Existencialmente, é importante

desenvolver a resiliência, a fim de que, ante os *golpes da Vida*, não desabemos na perturbação e no desequilíbrio, com todas as reações que lhe são consequentes: enfermidade, depressão, angústia, ansiedade, infelicidade...

O treinamento em favor desse propósito implica três disciplinas fundamentais: o estudo, a reflexão e a solidariedade.

O estudo da Doutrina Espírita nos oferece uma visão objetiva dos porquês da existência humana, particularmente aqueles que nos afetam, nos deixam perplexos e desajustados, como, por exemplo, a morte súbita de um ente querido.

A visão da vida espiritual como nossa pátria legítima, para onde retornaremos todos, quando chegar nossa hora, e onde reencontraremos os entes queridos que nos precederam, faz do Espiritismo aquele maravilhoso consolador prometido por Jesus.

Não basta, porém, esse conhecimento. Já vi muitos espíritos literalmente desabarem no desequilíbrio em situação dessa natureza. Aqui entra a segunda disciplina no treinamento: a reflexão, para que os princípios espíritos não sejam apenas uma ideia vaga, distante, mas algo que ganhe as entranhas de nossa Alma, ajudando-nos a raciocinar como espíritos.

Um confrade, estudioso da Doutrina Espírita, sempre dizia-me que, exercitando a reflexão em torno dos eventos humanos, avaliava a possibilidade de que um filho viesse a anteceder-lo no retorno à espiritualidade, o que acabou acontecendo, em face de um acidente.

Seu empenho nesse particular permitiu-lhe manter a serenidade, confortando e ajudando outros familiares chocados com o acontecimento.

Sem dúvida, o estudo e a reflexão são fundamentais para que tenhamos *um pé atrás*, considerando que vivemos num planeta de provas e expiações, onde coisas más podem acontecer também aos homens de bem, que não o terão sido em pretéritas existências ou não estariam mourejando aqui.

Completando a tríade, temos a solidariedade, a capacidade de sentir a dor alheia e trabalhar por aliviá-la, o que implica a disposição de socorrer os sofredores de todos os matizes, elegendo o bem do próximo como inspiração da existência.

Cumprindo as três disciplinas – estudo, reflexão e solidariedade –, conquistaremos abençoada resiliência, sem espaço em nossa mente para perturbações e desajustes quando chegar nosso tempo de sofrer.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Aparências e maledicências

A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz Mateus, 6:22

A maledicência e a crítica dura e destrutiva são inadmissíveis no comportamento do homem de bem. Mesmo a simples discordância ou a mera manifestação ruidosa em relação a pessoas e ideias, devem ser conduzidas com muito cuidado.

Não estamos falando, naturalmente, do pensamento divergente que, sinceramente, visa o aperfeiçoamento, com base na excelência e no mérito.

Ainda nesses casos, espíritos elevados costumam revestir suas observações com o algodão da tolerância e a mansuetude da prudência.

Falta-nos autoridade moral para apontarmos defeitos alheios. Além disso, quantas vezes nos deixamos levar pelas aparências? E como as aparências nos enganam...

Muitas vezes fazemos mau juízo do próximo, julgamo-lo por seus erros e, não raramente, nós é que estamos errados.

-x-

A Semana de Arte Moderna,

também chamada de Semana de 22, ocorreu em São Paulo. Apesar de ter sido chamada *semana*, o evento ocorreu em três dias - 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922 -, no Teatro Municipal de São Paulo. O evento marcou época ao apresentar novas ideias e conceitos artísticos.

No dia 17, o público presente, em número reduzido, portava-se com respeito. Até que o Maestro Villa-Lobos adentrou o recinto...

Entrou de casaca, mas com um pé calçado com um sapato e outro com chinelo.

O público e a crítica interpretaram a atitude como desrespeitosa. Vaíaram impiedosamente o grande maestro.

Mais tarde, quando já não se podia mais consertar o grande estrago, o maestro explicaria que não se tratava de modismo. Era apenas um calo inflamado.

-x-

Como se reconhece um homem de bem? Na resposta da questão 918 - uma das mais importantes de *O Livro dos Espíritos* -, Allan Kardec registra que *o homem de bem é indulgente para com as fraquezas alheias, porque sabe que também precisa da*

indulgência dos outros e se lembra destas palavras do Cristo:

– Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado.

-x-

A respeito da maledicência, geralmente revestida da *inocente* fofoca, Chico Xavier recomendava:

Devemos efetuar campanhas de silêncio contra as chamadas fofocas, cultivando orações e pensamentos caridosos e otimistas em favor de nossa união e de nossa paz.

No livro *Por uma vida melhor*, Richard Simonetti adverte que indo pelas aparências, em direção à maledicência, agentes das sombras agem de forma sofisticada.

Para impedir que a ação saneadora do Espiritismo progrida, semeiam a discórdia e a separação *a partir da aparentemente despreziosa fofoca, a maledicência veiculada sem compromisso, assim como quem vende pelo preço que comprou.*

-x-

Aparência e maledicência andam de mãos dadas, ainda mais se inspiradas pela leviandade ou pela má intenção.

Espírita que sinceramente deseje lutar contra suas más tendências deve precaver-se contra esses perigos, ainda mais se considerar que são armas prediletas da espiritualidade inferior.

O que faria Chico em meu lugar? *Silêncio, orações, pensamentos caridosos e otimistas* previnem a desunião e nos mantêm nossa consciência tranquila.

Finalmente, é preciso lembrar das dores que já passamos simplesmente porque outras pessoas foram movidas pela necessidade de autoafirmação.

Se doe em nós, doerá no outro!

Que tal nos lembrarmos da norma básica que nos aconselha *a fazer ao próximo exatamente o que gostaríamos que fizessem conosco?*

Lembre-mos do manda-mento maior que nos aconselha:

Tratai todos os homens como quererieis que eles vos tratassem.

Lucas, 6:31



No Espiritismo encontramos compatibilidade entre fé e razão

Carlos Eduardo Luz

O diferencial do Espiritismo é que é uma religião e é ao mesmo tempo ciência e filosofia.

A filosofia e a ciência têm como fundamento a explicação dos fatos observados na natureza seguindo impositivos racionais sobre a qual constroem as suas estruturas de saberes. As religiões, por outro lado, apresentam por fundamento a fé em palavras referendadas por seus profetas e fundadores sobre as quais constrói igualmente um corpo de saberes.

Assim sendo, o terreno sobre o qual ambas as fundamentações se apoiam é a realidade a qual, independente das perspectivas de ambas, se mostra em fatos que imperativamente confirmam ou refutam proposituras.

Para a ciência, o conhecimento construído no meio acadêmico é sempre respaldado em fatos observados ou provenientes de experimentação e é por isto, após a submissão ao critério de pessoas qualificadas por títulos acadêmicos, validado. Este conhecimento, no entanto, é tido como

provisório permitindo sempre que novas baterias de experimentos e observações com mais refinamentos venham confirmá-lo, aperfeiçoá-lo ou refutá-lo.

O conhecimento científico assim gerado, pode tornar-se matéria prima de tecnologias. Tem qualidade quando pode prever fatos e ser passível de experimentação e observação por vários pesquisadores em vários locais e apresentar repetidamente os mesmos resultados.

Por outro lado, quase a totalidade das religiões tem as afirmações em seu corpo doutrinário que não são susceptíveis de serem experimentadas ou até mesmo que possam ser questionadas e submetidas ao crivo da razão baseado em evidências empíricas. Ou seja as afirmações ou as negações deste corpo de conhecimento não podem ser postos em dúvida.

Considerando o argumento de clareza meridiana de que o que nos diferencia da animalidade é a nossa capacidade de pensar e a de escolher caminhos existenciais, é de nós esperado a compreensão da paisagem natural ao

nosso redor e aprender com ela. Mais ainda, com este conhecimento adquirido interagir harmonicamente com a natureza. Este é, pois, meio seguro de cumprir o nosso papel como seres portadores de pensamento contínuo e possuidores da liberdade de sobrepor nossa vontade à força do instinto que rege obrigatoriamente o evoluir dos nossos irmãos dos reinos sub-humanos da vida biológica.

Usando a argumentação hegemônica das religiões de que Deus é o senhor da natureza, ao ser humano que se reconhece religioso, recusar portar a inteligência e o livre arbítrio, delegando esta riqueza maior evolutiva dos seres às interpretações particulares de líderes religiosos, é no mínimo “uma afronta ao Criador”. Assim sendo, para os que admitem a existência do transcendente, a alma imortal que somos e que porta um corpo físico, anseia por uma “corrente religiosa” que exclua a cobrança de “assinar uma procuração” outorgando a um xamã, padre, pastor ou assemelhados, interpretações e escolhas em assuntos de fé. Nesta linha de

entendimento, aberração maior é o dogma, entendido como impositivo de fé, mesmo quando contrário ao entendimento racional básico que afronta até mesmo o raciocínio rudimentar de uma criança. Guiar-se pela inteligência nos caminhos da existência é o que de mais humano temos. Abdicar disto é descer os degraus evolutivos em direção aos irracionais da animalidade, e por isto, cometer o “sacrilégio” de afrontar a vontade divina que nos permitiu a inteligência e o livre arbítrio que nos qualificam para caminhar no aprimoramento moral e intelectual até o limite da perfeição dos anjos. O que fazer? Perguntariam os que admitindo uma realidade transcendente buscam encontrar uma religião que compatibilize verdadeiramente fé e razão.

Respondendo a eles, proporia que avaliem a codificação espírita estudando suas obras básicas. Diria também que ali encontrarão o que procuram, como nos afirmam na generalidade de suas propostas as palavras textuais destas mesmas obras.

Curso “ESPIRITISMO CIÊNCIA”, do Dr. Hernani Guimarães Andrade, no CEAC.

O curso, com duração de 3 anos, estudará 4 livros do Dr. Hernani, que é considerado o maior expoente do Espiritismo, em seu aspecto Ciência. As aulas, a serem ministradas entre 3 de Fevereiro e 24 de Novembro de 2015, serão expositivas, com abertura para perguntas, estudos e comentários do livro em questão.

O Curso

Livro 1: “Parapsicologia, Uma Visão Panorâmica”. Estuda os fatos principais da parapsicologia científica espiritualista.

Livro 2: “Morte Renascimento e Evolução”. Estudos de biologia vista pelo paradigma espiritualista.

Livro 3: “Espírito, Perispírito e Alma”. Apresenta o Modelo Geométrico do Espírito e suas aplicações em TVP, Transe Mediúnico, Desdobramento Astral, EQM etc... Neste livro é estudado o “MOB” - Modelo Organizador Biológico desenvolvido por Hernani G. Andrade.

Livro 4: “Psiquântico”. Aprofunda o estudo da matéria vista nos outros 3 livros e acrescenta conceitos de Física Quântica, aplicados a ciência do espírito.

Informações

Início, horário e duração:

1º Ano – início dia 3 de Março, todas as terças, sala 29, das 20h às 21h30.

Inscrições para o 1º Ano na Secretaria do CEAC: a partir de 15 de Janeiro. Somente na matrícula do primeiro ano será cobrada uma taxa de R\$20,00.

2º Ano – início em 3 de Fevereiro, todas as terças, sala 60 das 20h às 21h30.

3º Ano – início em 3 de Fevereiro, todas as terças, sala 62 das 20h às 21h30.

Para esses anos, é só confirmar presença, a partir de Janeiro, na Secretaria do CEAC (sala 28), com a Rosa ou Márcia: de segunda a sexta feira, das 13h às 21h33. Sábados e domingos das 8h às 11h.

Local das atividades: Centro Espírita Amor e Caridade, Rua 7 de Setembro nº 8-30, Bauru/SP

Metas para 2015

Todo início de ano desejamos ser mais felizes do que no anterior. Mas o que representa a felicidade para nós? E para o Espiritismo?

A busca da felicidade é uma constante na vida do ser humano e, dada a dificuldade em se definir exatamente o que é felicidade, o tema é pauta em várias áreas como a filosofia, a psicologia, a psiquiatria, as religiões e... a sabedoria popular em geral. Segundo esta, expressa na enciclopédia Wiki (escrita e modificada por qualquer usuário): *“A felicidade é um estado durável de plenitude, satisfação e equilíbrio físico e psíquico, em que o*

sofrimento e a inquietude são transformados em emoções ou sentimentos que vão desde o contentamento até a alegria intensa ou júbilo. A felicidade tem, ainda, o significado de bem-estar espiritual ou paz interior.”

Analisando a definição sob a lógica espírita, questionamos: alguém pode-se dizer em 'estado durável' de plenitude? Há quanto tempo, uma

semana ininterruptamente? Certamente que não, mas que haja tido 'momentos' variados em que nos sentimos plenos, satisfeitos, equilibrados, com boa saúde, contentes, com bem-estar espiritual e paz interior, sim! Pois bem: propomos nesta matéria uma definição de felicidade que vem de encontro à busca de todo espírito em sua trajetória de experiências terrenas, não obstante as dificuldades e os desafios de cada um:

“A felicidade é composta por momentos de plenitude, satisfação, equilíbrio físico e psíquico, em que o sofrimento e a inquietude são transformados em emoções ou sentimentos que vão desde a paz interior, o bem-estar espiritual até a alegria ou júbilo”.

Com esta meta para 2015, a pergunta que fica é: como alcançá-la?

A receita do Cristo

No Sermão da Montanha, registrado em Mateus (cap. 5: 2-12), Jesus anuncia ao povo as bem-aventuranças, ou seja, um guia seguro para uma vida (na Terra ou fora dela) mais feliz àqueles que busquem seguir seus ensinamentos:

- **Bem-aventurados os humildes de espírito** – a pessoa humilde de espírito é aquela que não se enxerga acima dos demais, independentemente da classe social a que pertença. Todos Ihe são irmãos. Para o humilde, servir é sua maior satisfação, ainda que seu trabalho não seja exatamente reconhecido. O humilde sabe que Deus é testemunha de seus esforços e isso lhe confere paz de espírito. Sabe também que Deus é testemunha de seus fracassos, por isso tudo faz para tentar melhores escolhas, agradecendo antes por todas as mínimas bênçãos que recebe ao longo do dia, do respirar livremente pela manhã ao deitar-se em seu leito à noite. E, agradecendo, percebe-se amado pela generosidade do Pai. Paz de espírito e satisfação não são sinônimos de felicidade?

- **Bem-aventurados os mansos e pacíficos** – a mansuetude é a característica dos que recebem os conflitos com calma, buscando com serenidade enfrentar os momentos difíceis. Evitar ofender alguém é para o manso uma alegria, assim como para o pacífico é a satisfação de ter apaziguado algum conflito que termine por presenciar. Dessa forma, controla suas emoções para que cada problema tenha o seu real tamanho. Assim, não será uma forma de felicidade passar pelos conflitos sem perder sua tranquilidade interior?

- **Bem-aventurados os misericordiosos** – A misericórdia, segundo Houaiss, é uma “pena causada pela miséria alheia; comiseração”, ou ainda, “perdão concedido por bondade pura”. No primeiro caso, trata-se da caridade. Olhar para o irmão em situação de dor ainda maior do que a nossa e compadecer-se dele, tudo fazendo para que naquele momento ele seja favorecido de alguma maneira. A caridade é o antídoto por excelência contra o sofrimento, uma vez que desfoca o pensamento dos problemas, reduz cada dificuldade a seu real tamanho e conquista a simpatia e a gratidão de outrem, levando o caridoso a uma sensação instintiva de bem-estar espiritual. Perdoar, por outro lado, é o grande desafio do espírito humano e a pessoa misericordiosa compreende que ao reviver – ou revidar – as mágoas coloca travas no coração. Por isso, liberta-se e liberta ao outro, entregando-o à justiça de Deus. Sem esse peso no coração, a vida se lhe torna mais leve e consegue enxergar as bênçãos diárias que recebe. Não será isso sinônimo de felicidade?



- Bem-aventurados os puros de coração – Jesus associa a pureza à inocência. É uma condição de quem pensa antes no bem, espera o bem e, por fim, o faz. O puro de coração prefere compreender que a palavra mal escolhida do outro não expressa exatamente sua intenção; enxerga que apesar dos males terrenos gerarem notícia na mídia, o bem – anônimo - existe sempre em maior número; evita julgar quem quer que seja porque entende que cada um tem sua própria dor como justificativa. Ao encarar a vida com inocência e pureza, passamos a enxergar também sua expressão mais singela e magnífica; as bênçãos diárias da natureza são presentes para sua alma e a satisfação de enxergar Deus nas pessoas coisas é inigualável. Não será assim mais feliz do que aquele que vive com medo do mal?

- Bem-aventurados os que choram – Eis a grande chave que o Cristo nos deixou para a compreensão da felicidade: que grande alegria, satisfação íntima, bem-estar espiritual e paz interior advém de um sofrimento bem suportado, sem lamúria, com fé e bravura, vencendo assim importante etapa expiatória! A dor de hoje é a aula em que falhamos, nos impulsionando novamente ao aprendizado, em nova e abençoada chance. No entanto, vale considerar que se a dor é a resposta da vida ao que plantamos, o sofrimento, por sua vez, é opcional conforme nos faz refletir Kardec em O Evangelho Segundo o Espiritismo, subtítulo “Bem e mal sofrer” (Cap. V). Aquele que suporta seus desafios e dificuldades com serenidade, confiando na bondade Divina e buscando melhorar-se certamente reverterá a dor em santo expediente de serviço. Não será essa serenidade um sinônimo de felicidade?

A receita do Espiritismo

A Doutrina Espírita vem reforçar o postulado de amor do Cristo oferecendo ao homem uma compreensão maior do seu propósito terreno, nos mais diversos aspectos da vida cotidiana:

- Estágios evolutivos – o Espiritismo descortina o verdadeiro propósito do homem na Terra, ressignificando-nos a existência: todo espírito é imortal e caminha, na poeira dos tempos, do ignorante ao anjo. Estar na Terra é, pois, etapa de aprendizado como a criança frequenta o banco escolar e, quanto mais se esforce pelo seu adiantamento, mas rapidamente progride. Explica, ainda, que tanto mais feliz é aquele que se distancia cada vez mais da materialidade, deixando o desejo do mal para trás. Aceitar, pois, que as dificuldades terrenas são apenas fases na trajetória do espírito, equivalentes a um suspiro no tempo, rumo à felicidade maior não será motivo de novo ânimo? E mais: compreender que cada ser humano encontra-se em um estágio evolutivo diferente, íntimo e particular, não será motivo para menos cobranças ao outro e, conseqüentemente, menos frustrações?

- Reencarnação - é a porta para o reajuste em família. É na nova chance terrena que inimigos e amigos do passado são reunidos em abençoada oportunidade de estreitar laços afetivos. No santuário da convivência, somos convidados a praticar as virtudes evangélicas como o único caminho possível para o bem-estar espiritual.

- Reforma íntima – refazer a aula em que se fracassou com exatamente o mesmo esforço é prolongar dores. Por isso, a Doutrina Espírita convida incessantemente para a revisão de atitudes e pensamentos, buscando caminhar no sentido do “Homem de Bem”, como nos descreve Kardec em “O Evangelho Segundo o Espiritismo” (Cap. XVII). Cada imperfeição íntima que deixamos para trás é, para quem lutou contra si mesmo – o pior inimigo – motivo de grande felicidade.

- Fora da caridade não há salvação – a Doutrina Espírita lança um farol sobre a máxima do Cristo que diz “Amai-vos uns aos outros” ao descortinar o que ocorre aos espíritos quando deixam a Terra, como na obra “O Céu e o Inferno”, de Kardec, ou a “Coleção A Vida no Mundo Espiritual”, de André Luiz (psicografia Chico Xavier), evidenciando a importância da prática ativa da caridade moral e material, em verdadeiro espírito de serviço. Além disso, fazer o bem provoca o sentimento legítimo de alegria interior, bem-estar inenarrável, satisfação e – o mais importante – não depende de ninguém.

Eis, enfim, algumas das metas que a Doutrina Espírita e a moral cristã nos propõem buscar em 2015 para nossa vivência seja recheada de momentos de plenitude, satisfação, equilíbrio físico e psíquico, paz interior, bem-estar espiritual, alegria e – por que não? – júbilo intenso. Depende de cada um de nós, através de nossas escolhas diárias.

Receita Espírita

*Paz na intimidade.
Compreensão na dor.
Paciência na provação.
Tolerância na convivência.
Caridade com todos.
Confiança em si mesmo.
Fé em Deus.
Entendimento em família.
Perdão das ofensas.
Calma na dificuldade.
Cumprimento do dever.
Alegria no trabalho.
Humildade no caminho.
Respeito aos outros.
Desprendimento na abundância.
Coragem na penúria.
Benevolência nas atitudes.
Ânimo na enfermidade.
Esperança na aflição.
Amor ao próximo.*

Esta é a receita do Espiritismo para a conquista da felicidade. Não é fácil, mas se você deseja seguir Jesus, buscando no Evangelho o roteiro de vida, é bom não confundir felicidade com facilidade”.

André Luiz, psicografia de Antônio Baduy Filho, na obra Vivendo o Evangelho - Volume I (IDE)



O código penal da vida futura - III

Rubens Chinali Canarim

“3º — Não há uma única imperfeição da alma que não importe funestas e inevitáveis consequências, como não há uma só qualidade boa que não seja fonte de um gozo.”

A soma das penas é, assim, proporcionada à soma das imperfeições, como a dos gozos à das qualidades.

A alma que tem dez imperfeições, por exemplo, sofre mais do que a que tem três ou quatro; e quando dessas dez imperfeições não lhe restar mais que metade ou um quarto, menos sofrerá.

De todo extintas, então a alma será perfeitamente feliz. Também na Terra, quem tem muitas moléstias, sofre mais do que quem tenha apenas uma ou nenhuma. Pela mesma razão, a alma que possui dez perfeições, tem mais gozos do que outra menos rica de boas qualidades.”

Propomo-nos analisar a seguir, com alguns desdobramentos pertinentes, o terceiro artigo de “O Código Penal da Vida Futura”, notável compilação de ensinamentos espirituais, tecidos e coordenados pela reflexão sempre cristalina de Allan Kardec, inserida no capítulo sétimo de “O céu e o inferno”.

Atentando-nos à simplificada descrição de nossa economia espiritual, vemos que o didático Codificador intenta aclarar-nos a inexistência de solução de continuidade para o progresso da alma. A ascensão às regiões celestes, onde vibra o amor em suas frequências mais sutis, **não ocorre por maquinções externas, injustos privilégios ou atalhos propulsores que não o próprio esforço, constante e inviolável**, para galgar todos os degraus da escada de Jacó, cujo

término se move sempre ao nosso mover.

A fim de que possamos demonstrar perispiritualmente as credenciais dignas dos umbrais celestes, em companhia dos bem-aventurados, devemos nos livrar dos negros sedimentos de vício que vem se acumulando por milênios, devido às escolhas não condizentes com os preceitos da Lei Divina, liberdade a nós concedida pelo livre arbítrio, inalienável patrimônio da alma. Não basta que deixemos de praticar o mal, em palavras, ações e pensamentos. É imperativo que o bem (em todas suas miríades de manifestações) no norteamento dos impulsos mais sagrados do Espírito, seja a harmonia transformadora, imersos na qual desabrocharemos das menores às mais profundas e libertadoras virtudes.

Devemos nos lembrar de que eliminar os vícios impregnados no íntimo consiste apenas em um primeiro e singelo passo, como o arrependimento o é das mostras de verdadeiro amadurecimento. Todavia, sem a consequente expiação e a reparação dos erros cometidos contra a Lei, de nada vale a contrição e a súplica, posto que não há mudança nos pendores e nas inclinações espirituais.

Quanto mais coroados de virtudes, menos o trabalho, fim último de todas as almas em prol do cumprimento dos divinos desígnios, será penoso e, maior em alcance e repercussão em favor dos semelhantes, será o amor, móvel de tudo o que existe. Cada vez mais copartícipes da obra divina, **só haverá evolução verdadeira com os indelévels laureis da virtude.**

Saber Espírita

Nazil Canarim Junior



Estudando “O livro dos médiuns”, no capítulo que trata “da bicorporiedade e da transfiguração”, encontrei trecho que fala sobre os “agêneres”. Você poderia escrever alguma coisa a respeito?

Como registrei em outra oportunidade, João Teixeira de Paula (1973, p. 2) ensina que “*agêneres, em espiritismo, é o estado em que o Espírito toma formas visíveis. Mostrando-se simplesmente ou apenas materializando-se, o Espírito provoca o estado de agêneres.*”

Aquele mesmo autor afirma não concordar com a etimologia apresentada por Kardec (do a privativo grego, e geine, geinomais, engendrar; que não foi engendrado) entendendo que melhor teria sido a utilização da palavra “agênese, que tanto seria feminino como masculino: feminino para o estado, para a classificação do fenômeno, e masculino para a corporificação em si, o Espírito corporificado, materializado” (PAULA, 1973, p. 4).

Termina a análise do assunto, porém, concluindo que “o nome está dado por quem podia dá-lo” (PAULA, 1973, p. 4), no que está corretíssimo. E isto porque, em artigo denominado “Os Espíritos Glóbulos”, inserido na “Revista Espírita” de fevereiro de 1860, o Codificador observa que pode ocorrer que o Espírito revista uma forma mais nítida e tome mesmo as aparências de um corpo sólido, ao ponto de produzir uma ilusão completa e de fazer crer a presença de um ser corpóreo

Adiante, no mesmo texto, para completar o raciocínio assevera:

[...] a tangibilidade pode se tornar real, quer dizer, que se pode tocar, apalpar esse corpo, sentir a mesma resistência, o mesmo calor que da parte de um corpo animado, e isso quase pode se desvanecer com a rapidez do raio. Não somente a aparição desses seres, designados sob o nome de agêneres, é muito rara, ela é sempre acidental e de curta duração, e não poderiam tomar-se sob essa forma, os comensais habituais de uma casa (KARDEC, 1860, p. 73).

Um exemplo, dentre os muitos relatos encontrados na própria “Revista Espírita”, certamente tornará a compreensão mais fácil. Os fatos se deram em Paris: Uma pobre mulher estava na igreja de São Roque e rogava a Deus que a auxiliasse em sua aflição. À saída, na rua Saint-Honoré, encontra um senhor que a aborda e lhe diz: “Boa mulher, ficariéis contente se arranjassemos trabalho?” – “Ah! meu bom senhor” – responde ela – “peço a Deus que me conceda esse favor, porque estou muito necessitada.” – “Pois bem! Ide a tal rua, número tanto. Procurai a senhora T...: ela vos dará trabalho.” Então continuou seu caminho. A pobre mulher dirigiu-se sem demora ao endereço indicado. – “Com efeito, tenho um trabalho para mandar fazer” – diz a senhora em questão – “mas como não o dissera a ninguém, como pôde a senhora vir me procurar?” Então a pobre indigente, avistando um retrato suspenso à parede, respondeu: – “Senhora, foi esse cavalheiro que me enviou aqui.” – “Esse cavalheiro!” – replicou espantada a senhora – “Mas isso não é possível; este é o retrato de meu filho, morto há três anos.” – “Não sei como pode ser isto, mas vos asseguro que foi esse senhor que acabei de encontrar ao sair da igreja, onde tinha ido pedir a Deus que me assistisse. Ele me abordou e foi ele mesmo que me mandou aqui (KARDEC, 1859, p. 63)

Como registra J. Herculano Pires (1995) a teoria dos agêneres diz respeito a esses Espíritos que aparecem de maneira visível e tangível, espontaneamente, em plena rua, numa casa, num escritório, numa festa, dando plena impressão de tratar-se de um encarnado. Para fechar a abordagem duas outras informações: a) tais aparições, embora raras, confirmam os inúmeros relatos de pessoas que se mostraram, depois de mortas, àqueles que poderiam, direta ou indiretamente, identificá-las; e b) os Espíritos que se manifestam como agêneres podem ser inferiores ou superiores.

Referências:

- KARDEC, Allan. Os Espíritos Glóbulos. Revista Espírita: jornal de estudos psicológicos. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. Brasília: FEB, a. 2, fevereiro de 1860, p. 70-75.
- _____. Os agêneres. Revista Espírita: jornal de estudos psicológicos. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. Brasília: FEB, a. 2, fevereiro de 1859, p. 61-68.
- PIRES, J. Herculano. O homem novo. 4. ed. São Paulo: Correio Fraternal, 1995.
- TEIXEIRA DE PAULA, João. Enciclopédia de parapsicologia, metapsíquica e espiritismo. 3. ed. São Paulo: Cultural Brasil, 1973. 1º vol.

www.radioceac.com.br - 3 anos

www.tvceac.com.br - 1 ano

Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30

**Campanha
Nota Fiscal
Paulista
CEAC**

Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretária do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

Livro com mensagens de Chico Xavier

No dia oito de dezembro, no Centro Espírita União, em São Paulo, foi lançado o livro *Fé e Vida*, psicografia de Chico Xavier com mensagens de espíritos diversos, dentre eles Emmanuel. A obra é uma parceria da FEB com a Editora CEU.

Além dessa obra, outras psicografias de Chico serão reeditadas.

A noite de lançamento contou também com palestra e autógrafos do presidente da FEB, Antonio Cesar Perri de Carvalho, e da abertura para visitação do Museu Chico Xavier, instalado dentro do Centro Espírita União. Há fotos, objetos e informações sobre as visitas e atuações de Chico no Centro.

FEB e Oomoto preparam livro em japonês



Depois de algumas reuniões de negociação, o presidente da Oomoto Internacional, Shigeki Maeda, assinou com o presidente da Federação Espírita Brasileira, Antonio Cesar Perri de Carvalho, o contrato que permitirá a tradução e

impressão de O livro dos médiuns em japonês.

A Oomoto é uma organização religiosa criada em 1982 na província japonesa de Kyoto. Tendo como uma de suas obras doutrinárias o livro "Revelações Divinas", a Oomoto chegou ao Brasil em 1924 pelo missionário Terukichi Oyama.

Na assinatura do contrato, realizada no dia 10 de dezembro, também estiveram presentes Mário Ribeiro da Fonseca Sobrinho e Catarina Falcomer de Oliveira (Oomoto de Brasília) e Benedicto Silva, espírita paulista, tradutor de várias obras da FEB para o Esperanto.



Congresso Espírita Mundial em 2016

Entre os dias sete e nove de outubro de 2016, acontece em Lisboa, capital de Portugal, o 8º Congresso Espírita Mundial. Com o tema "em defesa da vida", o evento é promovido pelo Conselho Espírita Internacional (CEI) e pela Federação Espírita Portuguesa.

Entre os oradores convidados estão Divaldo Pereira Franco, Antonio César Perri de Carvalho, presidente da FEB, e Charles Kempf, secretário geral do CEI. Mais informações no site www.8cem.com

Curso de terapia de vidas passadas acontecerá em Bauru

A Sociedade Brasileira de Terapia de Vidas Passadas (SBTVP) convida a todos para o 4º Curso de Formação de Terapeutas em Bauru. Com o objetivo de formar profissionais a partir de uma visão teórica, técnica e pessoal, as aulas serão ministradas seguindo os princípios filosóficos e éticos da Sociedade.

O público-alvo é formado por psicólogos, médicos e estudantes do último ano dos respectivos cursos. O início será em 31 de janeiro de 2015 e tem a duração de 11 meses.

Mais informações pelo e-mail luhelenap.sic@uol.com.br.

Artigo

A reencarnação, segundo Delphine de Girardin

Renato Chinali Canarim



Delphine de Girardin, reencarnada em 1804, vindo a desencarnar em 1855, foi uma escritora francesa de grande influência pessoal em seu tempo, especialmente no meio literário, travando contatos frequentes com autores como Honoré de Balzac, Victor Hugo, Alfred de Musset e Théophile Gautier.

O seu casamento com Émile de Girardin, político e jornalista francês, abriu-lhe as portas para a carreira literária, tendo escrito crônicas sociais no jornal "La Presse" sob o pseudônimo de Visconde de Launay. Além disso, publicou romances e dramas, em poesia e verso. Seus textos encontram-se reunidos em uma coletânea de seis volumes, editada entre 1860 e 1861.

Delphine de Girardin é uma das personalidades da "Revista Espírita", contribuindo com várias mensagens nesse periódico, entre 1859 e 1868. Destacaremos, para a presente e breve análise, aquela inserida na Revista de

Dezembro de 1860, sob o título "**A reencarnação**", psicografada pela médium Srta. Eugénie que, conforme registrado, se posicionava contrariamente às ideias reencarnacionistas.

O Espírito inicia a sua dissertação afirmando que "*a reencarnação é uma coisa lógica*", sendo necessário, para se dar conta de que ela existe, que é uma realidade, tão somente querer refletir a esse respeito.

"*Basta olhar para si mesmo para achar as provas da reencarnação*", mediante prestar atenção nas próprias memórias. Isso porque, muitas vezes temos a intuição de fatos dos quais não possuímos o menor conhecimento, mas que se nos apresentam como certamente ocorridos; sabemos que aconteceram.

Em o Livro dos Espíritos, os Mentores espirituais ensinam que "*todos contamos com muitas existências*", e que "*aqueles que dizem o contrário pretendem manter-vos na ignorância em que eles próprios se encontram*" (Q. 166, "b").

A reencarnação, assim, mostra-se de acordo com a bondade e a justiça soberanas de Deus, pois o seu objetivo é a "*expição*" e o "*melhoramento progressivo da Humanidade*" (Q. 167), mediante múltiplas romagens nas mais diversas posições e condições sociais.

Ademais, se a alma é criada no instante do nascimento, como aceitar que nasçam seres tão desiguais entre si, relativamente a virtudes e vícios, desenvolvimento intelectual e moral?

Não é isso admissível!

Cada um, presentemente, é fruto das próprias escolhas e realizações do pretérito, o que traz como consequência ser variável o número de reencarnações para cada Espírito, pois "*aquele que caminha depressa, a muitas provas se forra*"; contudo, "*as encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porquanto o progresso é quase infinito*" (Q. 169).

Relembra Delphine que "*para adquirir, é necessário trabalhar, e a*

fortuna moral não se lega com a fortuna material", sendo imprescindível "*passar por vários corpos que levam com eles, em cada despojamento, uma parte de vossas impurezas*".

Dessa forma também se expressam os Espíritos na Codificação, em resposta à pergunta de Kardec sobre qual o meio para se alcançar a perfeição, dada a insuficiência de apenas uma encarnação para tanto: "*sofrendo a prova de uma nova existência*" (Q. 166).

Destarte, valhamo-nos da vontade firme para que aproveitemos a presente oportunidade reencarnatória, que se nos afigura única e preciosa, dada a possibilidade de estudo da Doutrina Espírita, esforçando-nos, assim, para alijar definitivamente de nossa esfera íntima os fardos de trevas que acumulamos há séculos e séculos. Caminhemos, a largos passos, em direção ao fim colimado por Deus, ao nos conceder a pluralidade das existências: a perfeição.



Agendas Todo Dia 2015



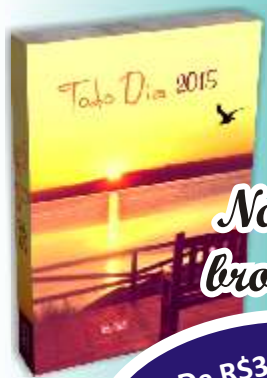
Luxa

De R\$34,00
Por R\$ **20,00**



Espiral

De R\$30,00
Por R\$ **18,00**



**Normal
brochura**

De R\$30,00
Por R\$ **18,00**

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito



Clube do Livro

A Luz que Vem do Coração, romance do espírito Daniel e psicografado pela médium Cristina Censon, tem como objetivo mostrar que todos têm luz no coração; só é preciso abrir a porta!

Nesta obra, vamos conhecer Raul, um jornalista de muito prestígio que acaba desolado quando sua amada esposa Eliza desencarna vitimada por uma doença fatal. Querendo desistir de tudo e de todos, Raul entrega-se à bebida. Como se não bastasse, entidades trevosas aproveitam-se de seu momento de fragilidade para atormentá-lo ainda mais. Somente com Beatriz, sua colega de trabalho, é que Raul, aos poucos, vai emergir das trevas em que se encontra para poder afinal ter alguma esperança novamente.



Livro: A Luz que Vem do Coração
Autores:
Daniel (espírito) /
Cristina Censon (médium)
Gênero: romance
Editora: Petit

Preço do livro: R\$ 40,00
Mensalidade do Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 23,00



Estante Espírita

 Chico Xavier - Meus Pedacos do Espelho R\$ 50,00	 Da Manjedoura a Emaús R\$ 30,00	 Estudando O Evangelho com Bezerra De Menezes - R\$ 34,00	 Fé e Vida R\$ 20,00	 Mediunidade, um Ensaio Clínico - R\$ 25,00
 Orientação ao Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - R\$ 20,00	 Palavra aos Espíritos R\$ 25,00	 O Poder da Escolha R\$ 39,00	 As Chances que a Vida dá R\$ 37,00	 Francisco O Sol de Assis R\$ 30,00
 Como Assim? R\$ 5,00	 O Dia mais lindo da Terra - R\$ 12,00	 Nosso Lar: O Livrinho Divertido - R\$ 30,00	 Tixa, a Lagartixa Xereta - R\$ 20,00	 Minha vida de Cachorro - R\$ 19,00

ofertas limitadas ao estoque



LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



Meu Pequeno Evangelho, da Turma da Mônica

Maurício de Souza lançou em dezembro último o “Meu pequeno Evangelho”, livro ilustrado com a Turma da Mônica que apresenta às crianças de

forma simples e divertidas as virtudes evangélicas. A obra traz temas como felicidade, pureza, paz, misericórdia, amor, perdão, fé, trabalho, doação, entre

muitos outros.

Abaixo, trazemos uma palhinha para o leitor do Jornal Momento Espírita conhecer o formato e se encantar:

Humildade

Agora era vez da Mônica contar uma história.

- Lembram daquela vez em que as meninas desafiaram os meninos para saber qual deles era o mais esperto?

A Mônica contou que os meninos tinham que desenhar num papel algo

que fosse muito importante.

O Franjinha fez uma grande máquina, que faria todo tipo de sorvete, e disse que era o mais inteligente.

- Eu até bati palmas. - lembrou Magali.

Já o Cebolinha elaborou um plano infalível e também disse que era o mais esperto, mas a Mônica não concordou com ele.

Cascão desenhou um brinquedo de lixo reciclável e garantiu que era o mais sabido! Ele até ganhou um beijinho da Maria Cascuda.

Mas, quando chegou a vez do Chico Bento, ele ficou muito sem jeito de mostrar o seu desenho para os outros.

- E o que ele desenhou? - perguntou André.

- Ele desenhou a natureza dentro de um coração. E disse, todo

desanimado, que só tinha desenhado a amizade, o sol, a flores e as coisas simples. - respondeu Mônica.

- Que interessante! - afirmou André.

- Nós também achamos, André! Tanto que demos o prêmio para ele! - disse Magali.

- O Chico ficou muito feliz, achava que não melecia, e deu uma choladinha. - falou Cebolinha.

André então explicou para a turminha:

- Vocês perceberam, crianças? Pela humildade, por ser simples, o Chico conquistou os seus corações e ganhou o prêmio. A pessoa humilde olha a todos como pessoas iguais e não fica mostrando o bem que faz aos outros.

E assim, o primo André lembrou mais uma passagem do Evangelho à turminha:

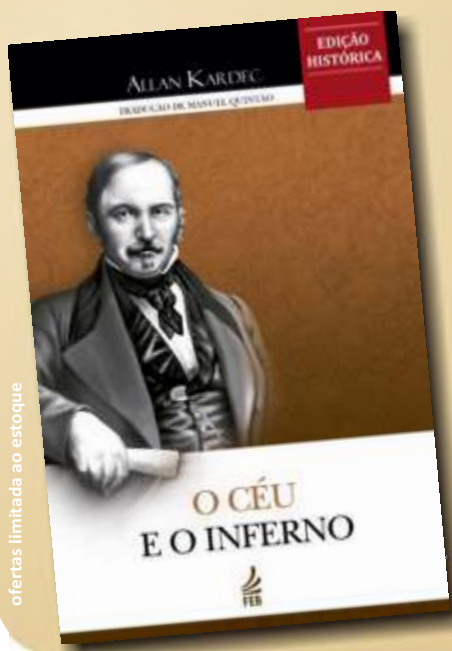
- Sem a humildade, todas as outras virtudes não têm valor.

Meu Pequeno Evangelho - Ensinaamentos de Amor em forma divertida

Maurício de Souza, Luis Hu Rivas e Ala Mitchell

- Editora Boa Nova/Editora Maurício de Souza

- Disponível na Livraria CEAC



O Céu e o Inferno
de Allan Kardec
Edição Histórica
150 anos

Tamanho grande
Tiragem:
30 mil exemplares - FEB

R\$ 12,00

JÁ É HORA DE MUDANÇA!

Comece pelo Começo

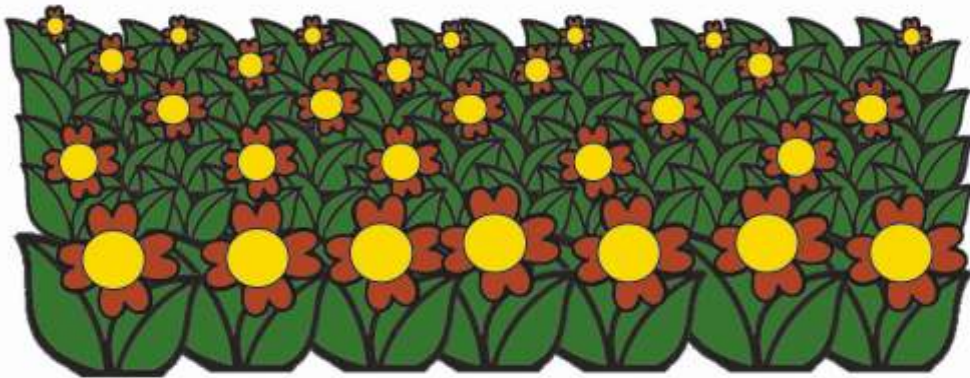
Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 29,00

Por R\$ 22,00

Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 47,00

Por R\$ 35,00

Canteiro, Meu Canteiro



Meu lugar para semear

Canteiro, meu canteiro.
Tornei-me seu jardineiro.
Planto e colho o ano inteiro.
Erva daninha? Nele não procria.
Procuro sempre plantar amor, paz, harmonia.
No final de tudo, só terei alegria.
Portanto, farei o melhor de minha vida.

Canteiro, meu canteiro.
Com muita luta o bem prevaleceu.
Não é fácil lidar com esses meus defeitos.
Mas separo o que é bom nesse meu jeito.
Prefiro ser, permanecer uma pessoa boa.
Sobreviver no meio das garoas,
Que a vida proporciona.
Mas que ao mesmo tempo emociona.

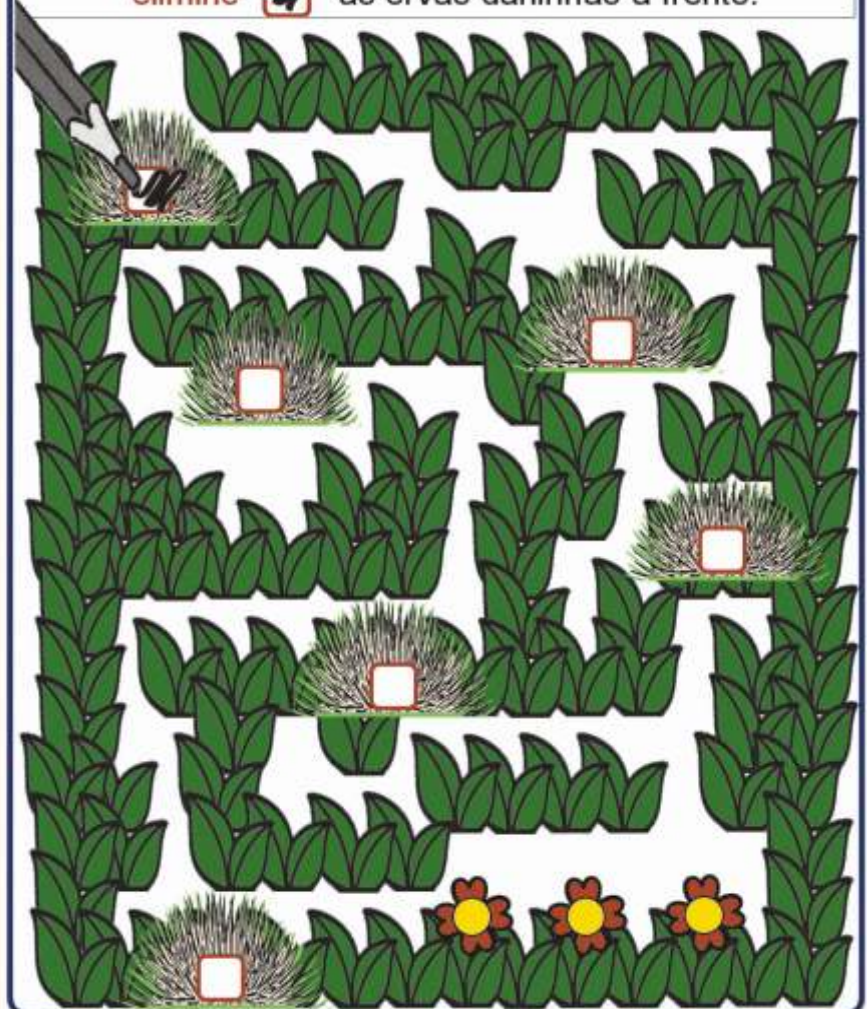
Canteiro, meu canteiro.
Serei seu de janeiro a janeiro.
Não importa se o tempo passar,
Essas plantações, esses cultivos não irão acabar.

Ana Fonseca



Há ervas daninhas no caminho que leva às flores.

Siga pelo **caminho certo** e
elimine  as ervas daninhas a frente.



Não é fácil lidar com
esses meus defeitos.
Mas separo o que é bom
nesse meu jeito.

Elimine as sílabas da palavra erva
daninha e descubra a frase secreta.
~~ER~~ - VA - DA - NI - NHA.

	P	R	E	F	I	R	E	R	O		S	E	R
D	A	P	E	R	M	A	V	A	N	E	C	E	R
N	I		U	M	A		P	E	S	S	O	A	
N	H	A			B	O	A						

Resp: Prefiro ser, permanecer uma pessoa boa.

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap XVII
SEDE PERFEITOS

As páginas em branco de 2015 nos aguardam!

Nossos autores já preparam projetos que irão nos inspirar em 2015 a escrever nas páginas da nossa vida um roteiro ainda melhor que o que foi escrito em 2014.

As páginas em branco dos romances, das mensagens, dos livros infantis, das obras dissertativas já estão

recebendo os primeiros textos que serão publicados no ano que está apenas começando.

Foram mais de 100.000 exemplares vendidos em 2014 e o trabalho continua, estamos preparando lançamentos já para o início do ano, aguardem!

Editora CEAC no Feirão de Araras



Foi realizado em novembro de 2014, o 6º feirão do livro espírita, espiritualista e autoajuda em Araras – SP, que contou com a participação da Editora CEAC.

Em um amplo galpão localizado na gráfica do Instituto de Difusão Espírita – IDE, dezenas de editoras, em torno de 50,

participaram do evento, colocando a disposição do público mais de 100.000 livros. Os leitores também puderam participar de bate-papo com autores, autógrafos, área infantil, contador de histórias infantis entre outras atividades.

O evento vem crescendo a cada ano e se tornou uma grande festa do livro, onde a literatura espírita se faz presente com seus mais diversos gêneros; romances, livros para estudo, entrevistas, livros infantis, mensagens, todos os assuntos a disposição num mesmo ambiente.

Em 2015 com certeza também participaremos, contribuindo para o crescimento e divulgação do espiritismo.

Dica de Leitura

FRANÇA – UM ROMANCE NO TEMPO DOS CÁTAROS:



FRANÇA – um romance no tempo dos Cátaros
Gênero: Romance
Autora: Mônica Dabus
pelo espírito Liz
Páginas: 352
Formato: 14x21
Preço: R\$ 35,00

“Esta bela história nos remete a profundas reflexões sobre a história do cristianismo medieval. Fiquei emocionada ao mergulhar em personagens que revelaram profundo amor ao Cristo, seguindo fielmente seus ensinamentos. Muito rico em detalhes daquela época!”

Clícia Denis Galardo
Grupo espírita missionários da luz
Macapá – AP



Este romance desdobra-se no Languedoc, região sul/sudoeste da França, século XII, narra a empolgante história de uma das mais ricas civilizações que já surgiram na Europa.

Mesmo perseguidos e quase exterminados, os Cátaros seguiram resignados e confiantes em sua missão de cultivar a semente do Cristianismo, recurso indispensável para a recuperação moral da humanidade.

Os 10 livros mais vendidos pela editora no ano de 2014



1 – O HOMEM DE BEM
Richard Simonetti



2 – PARA GANHAR A VIDA
Richard Simonetti



3 - RECOMEÇAR – livro de bolso
Adeilson Salles



4 – FRANÇA – UM ROMANCE NO TEMPO DOS CÁTAROS
Mônica Dabus – pelo espírito Liz



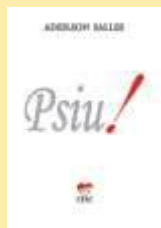
5 - CAMINHOS CRUZADOS
Marisa Fonte
pelo espírito Carmem



6 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti



7 – EM SINTONIA COM O AMOR
Sidney Fernandes



8 - PSIU! – livro de bolso
Adeilson Salles



9 - SER FELIZ É UMA ARTE
Sidney Fernandes



10 - INQUIETAÇÕES DE UM ESPÍRITA
Marcelo Teixeira

Centro Espírita Amor e Caridade

Reuniões Doutrinárias

•Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaif, Moisés Rossi, Tatto, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nelson da Silva Bastos, Tatto, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior, Tatto e Yara R. Zalaif.

•MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

•Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

•Passes para crianças - Sábado - 9h

•Atendimento Fraternal:

1h antes das palestras

•Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades na sede

•Cantinho do Amor Perfeito

Artesanato

Contato: Leda Mussel Bastos
(14) 3366-3222

•Coral Amor e Luz

Ensaio: 4ª- feira
das 19h30 às 21h30

Contatos:

(14) 99691-5540/ 99715-3808

Quinteto Instrumental

Contatos:

(14) 98807-0496 / 98803-0208

•Assistência à gestante - Grupo

Anália Franco / Projeto Gestar

Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê. Responsável:
Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Fone:(14) 3366-3232

•Sala de costura Adélia Simonetti

Reparo de doações e confecções de

peças para o serviço assistencial

Contato: Anunciata

Fone: (14) 3223-8247

•Campanha Nota Fiscal Paulista

Contato: Mônica

E-mail:monicadabus@uol.com.br ou

Escritório do CEAC / com

Karina e Grasieli

Fone:(14) 3366-3233/3366-3209

•Grupo Joias Devolvidas

O Grupo de Apoio Joias Devolvidas

tem a finalidade de compartilhar

sentimentos e experiências de

superação com a "perda" de entes

queridos. Reunião aos sábados,

das 17 às 18 h, na sala 29

Contato: Vera Mangili Silva

Fone: (14) 3227-6783

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno

Serviço de Acolhimento

Institucional para Adultos

e Famílias - Casa de Passagem

Rua Inconfidência, 7-18

Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações

Projeto Crescer

Av. José Vicente Aiello, 8-20 /

Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto

Crianças em Ação

Rua Padre Donizete Tavares de Lima,

3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima -

Projeto Girassol

Rua João Prudente Sobrinho, 1-97

Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto

Esperança

Contato Selmer Teixeira Grillo

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário

Nova Esperança

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -

Projeto Colmeia

Rua Baltazar Batista, 3-74 /

Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim -

Projeto Seara de Luz

Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /

Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a

famílias de presidiários e/ou

egressos do sistema penitenciário.

Contato: Silvia - Assistente Social

Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais

Grupo Irmã Sheila

Atendimento a hospitalizados e

acompanhantes - Casa de apoio.

Contato: Rosa Puls

Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência

fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"

Serviços de fluidoterapia em

domicílio para acamados.

Contato: Deícola dos Santos Queiroz

Fone: (14) 3018-0522/99724-8718

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio

1º Vice-Presidente: Richard Simonetti

2º Vice-Presidente: José Sílvio Turini

Diretor Administrativo: Nelson da Silva Bastos

Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz

Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi

1º Tesoureiro: Uriel de Almeida

2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Diretor de Patrimônio: Nilton José Gallo

Diretores Auxiliares: Sidney Francese

Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus

Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi,

Luiz Aldo Tezani

Suplentes: Jorge Luiz Salomão da Silva,

Manoel Elias de Barros e

Paulo Estevão Silva

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi

Editora: Ângela Moraes

Reportagens: Renato L. Oliveira,

Mariane Bovoloni, Ana C. Tripoloni

e Mariana Machado

Articlistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,

Carlos Eduardo Luz, Rubens Chinali Canarim,

Renato Chinali Canarim e Nazil Canarim Junior

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Impressão: Fullgraphics

Distribuição gratuita

Tiragem 3.500 exemplares

R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031

Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br

Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com

Os artigos publicados não representam

necessariamente a opinião do Jornal M.E.